



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 25ª
(VIGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 9 DE ABRIL DE 2013**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas das sessões anteriores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas as seguintes atas:

- Ata da 23ª Sessão Ordinária, de 3 de abril de 2013.
- Ata da 24ª Sessão Ordinária, de 4 de abril de 2013.
- Ata da 6ª Sessão Extraordinária, de 3 de abril de 2013.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 09/04/2013 HORÁRIO: ____:____

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	x		
ARLETE SAMPAIO	PT	x		
AYLTON GOMES	PR		x	
BENEDITO DOMINGOS	PP		x	
CELINA LEÃO	PSD		x	
CHICO LEITE	PT		x	
CHICO VIGILANTE	PT	x		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		x	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		x	
DR. MICHEL	PEN		x	
ELIANA PEDROSA	PSD		x	
EVANDRO GARLA	PRB	x		
JOE VALLE	PSB	x		
LILIANE RORIZ	PSD		x	
LUZIA DE PAULA	PEN	x		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		x	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		x	
PATRÍCIO	PT		x	
RAAD MASSOUH	PPL		x	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		x	
RÔNEY NEMER	PMDB	x		
WASHINGTON MESQUITA	PSD		x	
WELLINGTON LUIZ	PPL		x	
WASNY DE ROURE	PT	x		
TOTAL		08	16	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Constata-se que há em plenário 8 parlamentares presentes e há 16 ausências.

Esta Presidência tem a grata satisfação de registrar a presença e o retorno à nossa Casa da Deputada Luzia de Paula. Aguardamos o restabelecimento pleno da sua saúde nesse período de convalescência.

Comunico aos colegas parlamentares que, na reunião da Mesa, ficou estabelecida a votação dos vetos acordados, bem como de alguns projetos que fazem parte da Ordem do Dia, de requerimentos, de moções e de projetos de decreto legislativo.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. a inclusão, como extrapauta, do Projeto de Decreto Legislativo nº 189, de minha autoria, tendo em vista que se trata de um título de cidadão honorário que já está marcado para ser entregue na semana que vem. Preciso, portanto, da aprovação da Casa. Ao mesmo tempo, reitero o pedido a todos os parlamentares que estão nos seus gabinetes para que desçam, porque hoje a pauta privilegia, inclusive, projetos de iniciativa de deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço à Deputada Arlete Sampaio a lembrança. A pauta hoje é essencialmente de projetos dos Srs. Deputados. Faço um apelo aos colegas parlamentares para que venham ao plenário, a fim de que possamos apreciar as iniciativas dos Srs. Deputados. É bom registrar que, na última sessão, requerimentos de colegas parlamentares foram impedidos de serem apreciados porque tiveram doze votos, ou seja, pela falta de um único parlamentar.

Quero registrar ainda que apreciamos na Mesa também o ato da presidência que definiu o número de vagas de parlamentares que irão compor a comissão especial para tratar das emendas à Lei Orgânica. É importante destacar isso, Deputado Rôney Nemer, porque essa comissão tem um trabalho bastante exaustivo, e é bom que os parlamentares acompanhem o conjunto de emendas à Lei Orgânica, para que possamos apreciar um número maior de matérias do que foi apreciado anteriormente. Mas lembro que isso precisa passar por essa comissão, e está prevista para o dia 12 a eleição da presidência da referida comissão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Concedo a palavra ao Deputado substituto do Deputado Olair Francisco, Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, todos os presentes, imprensa e taquigrafia. Temos assistido, nos últimos dias, às notícias sobre o preço dos alimentos. Falam do tomate, que parece ter virado o vilão, de nove reais; do feijão, de todos os alimentos, coisa normal e natural no período de verão, mas que está acontecendo agora de forma exagerada. O preço dos produtos da cesta básica, como estão noticiando, tem aumentado, e há essa consequência maior, que muitas pessoas não entendem. Neste momento, começamos a perceber o quanto o alimento, o preço e a qualidade da alimentação interferem na vida das pessoas.

Esta Casa tem um projeto de lei aprovado no governo, e temos falado disso o tempo inteiro. Agora os técnicos falam e as pessoas começam a sentir os efeitos da tão falada mudança climática. Aqui no Distrito Federal, especificamente, para os senhores terem uma ideia, o normal é se falar de um veranico na estação das chuvas. Neste ano, já estamos no terceiro veranico. O que é um veranico? É um período em que a cidade fica sem chuva, um período longo, de quinze dias, de vinte dias, em que se tem, naturalmente, a precipitação acontecendo.

O que podemos dizer desse processo? Nesse período, quando temos bastante chuva e um período longo de sol, há uma proliferação muito grande de insetos. Vou falar de um caso que está acontecendo aqui no Distrito Federal e que está causando um enorme prejuízo aos produtores, por causa de um desequilíbrio nunca antes visto. Um desequilíbrio realmente importante que acontece na nossa região.

Temos um inseto, um pequeno inseto, quase invisível, chamado de mosca branca. Ela afetou todas as lavouras do Distrito Federal e da região. Em princípio, o que eu, da cidade, tenho a ver com a tal da mosca branca? Só para vocês terem uma ideia, no Distrito Federal, neste pequeno quadrilátero, tem-se feijão plantado normalmente nesse período, para se colherem seiscentas mil sacas de sessenta quilos. Com a mosca branca, estamos colhendo praticamente a metade disso. Ora, se esta região é uma região que dita o preço do feijão em um determinado período, e eu tenho a colheita de metade da safra esperada, o que vai acontecer, efetivamente, é que o preço do feijão vai subir também e muito.

Mas a mosca branca não afeta só o feijão, afeta também o tomate, a alface, a abobrinha, e esse desequilíbrio causado pelo ser humano de forma antrópica, com ações muitas vezes irresponsáveis que, em um primeiro momento, não nos afetaria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

em nada — não queremos nem saber, porque moramos na cidade e vamos diretamente à prateleira do supermercado —, está agora, diretamente, impactando a vida do cidadão, de quem mora na cidade, porque na hora em que ficamos sem alimento ou esse alimento sobe de preço, não conseguimos ficar sem consumi-lo, porque dependemos dele. Dependemos essencialmente de alimento e água para sobreviver, e isso está afetando drasticamente as culturas aqui do Distrito Federal.

Nesse sentido, Sr. Presidente — a política distrital de mudanças climáticas está aprovada nesta Casa, falta apenas derrubarmos alguns vetos que foram colocados, e tecnicamente isso já está apaziguado e acordado com nosso Secretário Willemann —, acredito que este seja um momento crucial, importante, para que possamos derrubar os vetos desse projeto. A ação direta das mudanças climáticas e das emissões está acontecendo no Distrito Federal, na nossa casa. Estamos sentindo isso diretamente.

Outra questão é que uma política de planejamento de produção precisa ser trabalhada. Nesta semana, foi feita uma reunião importante, que reuniu os três estados produtores: Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal, em que se trabalha uma política conjunta — e, aí, vamos fazer um apelo para que seja a partir de decreto governamental —, para que se faça um grande vazão sanitário na região. Se não conseguirmos esse acordo e esse vazão sanitário não acontecer, a situação a cada ano vai piorar e nós poderemos ficar por determinado momento sem produzir feijão, sem produzir tomate, sem produzir alface, sem produzir esses alimentos essenciais para a cesta básica do brasileiro, e isso realmente é uma catástrofe.

Eu costumo dizer que nós não prestamos atenção e achamos que o mundo vai acabar em fogo, em gelo, em grandes catástrofes. As grandes catástrofes já estão acontecendo. E a mudança climática pode ser o nosso grande Armagedom, porque nesse dia a dia das nossas ações individuais nós não prestamos atenção ao que nós podemos fazer para mudar esse processo que está acelerado e que acontece na nossa cidade, aqui na nossa cidade. Esta Câmara trabalhou um documento legislativo, um projeto de lei que pode ajudar muito, que é a Política Distrital de Mudanças Climáticas.

Eu gostaria, então, Sr. Presidente, para encerrar, de pedir para incorporar este texto ao meu discurso, para que fique registrado nos anais da Câmara Legislativa, com sugestões técnicas de ações que precisam ser tomadas com urgência, para que possamos mitigar os efeitos dessas mudanças que estão acontecendo e que não percebemos, mas que agora impactam a nossa mesa.

Obrigado.

TEXTO A QUE SE REFERE O DEPUTADO JOE VALLE:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

MOSCA BRANCA

- Aumento dos produtos da cesta básica;

O aumento dos produtos da cesta básica é noticiado diariamente. Todos tentam entender o que faz com que o velho tomate e feijão estejam tão caros e, muitas vezes, até mesmo escassos do mercado. O que muitas pessoas não entendem é como o campo influencia na vida dos consumidores.

- Oscilação dos preços em função de intempéries climáticas e incidência de pragas e doenças;

Técnicos da Emater-DF relatam que nunca se viveu uma época em que os veranicos (período de seca na estação chuvosa) são tão frequentes. Geralmente acontece apenas uma vez, mas desde que as chuvas começaram já o terceiro veranico. As altas temperaturas foram ambientes mais do que propício para a propagação da mosca branca, já o período chuvoso ajuda a amenizar incidência da praga. Por isso as mudanças climáticas influenciam tanto no bolso dos consumidores.

- Prejuízo para os produtores

Aqui no DF a mosca tem causados sérios prejuízos nas plantações de hortaliças, soja e feijão. Dados da Emater-DF apontam que os atuais 15 mil hectares de feijão plantados renderiam 600 mil sacos, mas com a incidência da praga serão colhidos apenas 360 mil, representando uma perda de 40% na produção. Aqui no DF o plantio de feijão é no PAD/DF, Rio Preto, Tabatinga, entre outros.

A Secretaria de Agricultura do DF junto aos órgãos de defesa e de Agricultura de Minas Gerais e Goiás estão trabalhando juntos procurando soluções que viabilizem a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

não propagação da mosca (realizou o seminário na última quinta-feira). É importante ressaltar o trabalho de pesquisa que a Embrapa tem desenvolvido para amenizar o problema.

A mosca branca transmite viroses para as quais ainda não se conhece defensivos capazes de controlar de maneira eficiente as doenças.

- Política de planejamento de produção/seguro agrícola

O governo precisa criar leis que institucionalize uma Política de Planejamento da Produção ou mesmo seguro agrícola para que o produtor rural tenha garantia de receber pelo que planta, e para que o custo não seja repassado para o consumidor final. Isso porque a alimentação é uma questão de segurança nacional e o acesso aos alimentos básicos é um direito de todos. Afinal é papel do estado como, consta na constituição federal, garantir acesso a alimentação, porque consumindo alimentação saudável se adquire dignidade, saúde e educação.

TEXTO DE APOIO

A mosca branca, de nome científico *Bemisia tabaci*, é um inseto pequeno e é praga em diversas culturas. Ataca as culturas da soja, do feijão, do tomate e da abobrinha causando grandes perdas de produção, pois, além de sugar a seiva das plantas, este inseto transmite doenças de difícil controle como as viroses.

A mosca branca reproduz-se rapidamente sendo que cada fêmea pode depositar até 300 ovos. Sendo assim, a detecção do início da infestação é muito importante. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

controle pode ser realizado aplicando-se produtos para o controle biológico além dos tradicionais inseticidas.

Como o vento contribui para a dispersão da praga, a existência de quebra ventos contribui para dificultar a dispersão do inseto. De qualquer forma, é importante que o controle seja realizado também na vizinhança evitando a migração entre plantios. Caso o controle da praga não seja satisfatório e viroses venham a se instalar, recomenda-se que as plantas doentes sejam eliminadas e retiradas da lavoura para que não contaminem as plantas saudáveis. Especial atenção deve ser dada ao mês de março, pois é quando há pico na infestação de mosca branca.

Como dito anteriormente, as doenças transmitidas pela mosca branca são de difícil controle e, uma vez instaladas, causam grandes perdas. Ainda não há produtos que promovam o controle de viroses de forma eficiente e eficaz. A quebra na produção reduz a oferta do produto no mercado, gerando, conseqüentemente, aumento dos preços.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle, e parabéns pela iniciativa nessa área de caráter ambiental.

Eu quero, neste instante, convidar a Deputada Arlete Sampaio a usar a palavra pela Liderança de Governo.

Eu continuo insistindo para a chegada dos Srs. Parlamentares, pois a pauta é bastante expressiva, para que possamos apreciá-la.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, eu quero comentar uma iniciativa do Governador Agnelo Queiroz feita na última segunda-feira, que foi a divulgação da minuta do projeto de lei que será encaminhado a esta Casa, com vistas a recuperar os salários dos professores.

Todos nós acompanhamos as inúmeras assembleias realizadas este ano e, finalmente, a partir de uma negociação extremamente positiva e corajosa feita pelo Governador Agnelo Queiroz, os professores decidiram aceitar a proposta. Temos um acordo que foi feito para os próximos três anos: este ano, 2014 e 2015. Isso sem dúvida fará com que todas as escolas públicas do Distrito Federal possam trabalhar com inteira tranquilidade, sem lançar mão da possibilidade de uma greve da categoria. É importante dizer que esse acordo, quando concluído em 2015, ampliará em mais de um bilhão de reais os recursos destinados ao pagamento salarial dos professores.

Foi uma negociação extremamente corajosa, que incorpora a Tidem dos professores – uma reivindicação histórica da categoria – em uma única vez, e que parcela em três vezes o aumento salarial dos professores, fazendo com que eles tenham, no mínimo, 30% de reajuste ao final desse processo.

Portanto, eu creio que é uma vitória da categoria pela sua luta, pela sua organização e pela sua disposição sempre presente de trazer cada vez mais conquistas para a educação. Hoje, limpando esse terreno das reivindicações eminentemente salariais, nós temos a possibilidade, portanto, de cada vez mais trabalharmos para que a qualidade do ensino público em nossa Capital seja resgatada efetivamente. É bom dizer que 75 escolas hoje já aderiram ao regime de tempo integral e, paulatinamente, cada vez mais escolas vão implementar este regime. Com isso vamos ter uma mudança substantiva na qualidade do ensino no Distrito Federal.

Ao lado disso, gostaria de dizer que o governo também está preocupado em universalizar a educação infantil. São 111 creches que estão sendo construídas no Distrito Federal, ampliando de maneira significativa a oferta de vagas na educação infantil. Lembrando também que nós tivemos recentemente a contratação do maior número de professores feita de uma única vez pelo Governo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Foram 1.688 professores contratados no início deste ano, o que também contribuirá para que nós possamos resgatar a qualidade do ensino no Distrito Federal.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu queria reforçar essa sua fala no sentido da importância de se chegar a um acordo com os professores e de melhorar sua qualidade de vida dentro da proposta e da possibilidade do governo.

Como eu venho dizendo, eu acredito muito – aliás, só acredito – que a grande revolução que precisamos ter no nosso estado, no nosso País vem pela educação e, efetivamente, melhorar a qualidade de vida dos professores faz parte desse processo. Nós queremos que isso seja um crescente dentro do governo. Além desse processo todo que está acontecendo – e aí é louvável ter a contratação desse número de professores –, queremos efetivamente conseguir levar o equipamento escolar para todos os cantos do Distrito Federal com qualidade. Fazem parte da vida do professor, da melhoria da sua motivação, do crescimento da sua autoestima os bons salários e os bons equipamentos escolares.

Então, eu queria parabenizar V.Exa. e ratificar suas palavras, dizer que estou plenamente de acordo com essa fala, mas nós precisamos mais. Precisamos que a nossa Casa trabalhe efetivamente para que tenhamos no Distrito Federal um exemplo de educação para todo o País.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

Apenas para informar a V.Exa., que aqui neste plenário cobrava a cobertura dos ginásios das escolas, quero dizer que já está sendo encaminhada a ordem de serviço para que essa atividade seja feita com recursos próprios da Secretaria de Educação. Lamentavelmente, houve atraso e não foi possível utilizar os recursos das emendas de V.Exa., Deputado Joe Valle.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu estava aqui observando o pronunciamento de V.Exa. A gente sabe muito bem, nós que acompanhamos os movimentos sindicais e as questões salariais de outras categorias, que o Governo do Distrito Federal enfrentou essa questão não só na área de educação. Esse foi o último sindicato, a última categoria que precisava fechar um acordo, e o Governo do Distrito Federal fechou também com o Sindicato dos Professores, fazendo uma proposta fundamental para esses trabalhadores, para o professor e para o servidor da educação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

O mais importante nos pontos que V.Exa. levantou é a revolução que está se fazendo na área educacional. Eu tenho visitado, eu tenho inaugurado com o Governador aquelas – uns falam que é creche, outros falam que é escola infantil.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Educação infantil.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Eu digo que é escola da família. O que é a escola da família? O menino de 4 anos começa a estudar ali, e ele fica dez horas naquela escola. São em torno de 250 a 280 alunos por escola. Aquele projeto é fundamental para aquelas crianças. Eu já fui à inauguração de três: uma no Riacho Fundo I, uma em Samambaia e uma em Taguatinga. E já tem mais uma funcionando na Estrutural. Então é um projeto fundamental.

Essas questões que o Governo do Distrito Federal está fazendo, o bom do Governo Agnelo é que ele é diferente dos outros governos: ele faz com a mão direita e a mão esquerda não olha. Tem gente que faz e fica falando que faz, e não é o caso do Governo Agnelo. Quando se começar a divulgar essas políticas sociais, essas políticas definitivas – que não são políticas eleitoreiras, são políticas definitivas – que estão sendo feitas para a população do Distrito Federal, nós vamos ver os resultados. São ações na área de educação, na área da segurança familiar. Estão sendo entregues as escrituras de residências, são casas que não tinham escritura e agora têm. É fundamental.

No sábado eu estive, pela manhã, no Sol Nascente, na Carreta da Mulher. Ficamos lá até as 11 horas da manhã. Milhares e milhares de mulheres lá na Carreta da Mulher. Saímos de lá correndo para a Estrutural. Na Estrutural nós íamos entregar a escritura da casa aos cidadãos daquela cidade. Entregamos um campo de futebol sintético ao lado, e também tratamos dessas questões sociais que o governo está enfrentando. Então, isso é fundamental.

Eu vim aqui apenas dar um apoio às suas palavras, Deputada Arlete Sampaio. Entrei no discurso de V.Exa. para pegar um gancho e dizer que eu também estava aí do seu lado quando V.Exa. estava falando. Esse projeto que propõe que a criança fique dez horas dentro da escola é fundamental para a mãe ou o pai que tem lá o seu cônjuge, mas que precisa daquela escola, para aquela mãe cujo pai do filho não pode ajudar e ela precisa deixar seu filho ali naquela escola, Deputada Arlete Sampaio, com segurança, sabendo que ele vai ficar bem e ela ou ele pode ir trabalhar tranquilo, pois quando voltarem, a criança estará bem assistida.

A Deputada Luzia de Paula já acendeu a luzinha ali, e sei que ela vai dizer: “Esse aí também é nota 10. É o que eu faço também lá na minha creche. O governo está me copiando e está fazendo também.” Não é isso, Deputada Luzia de Paula? Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Muito obrigada, Deputado Olair Francisco, pelas suas palavras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputada Arlete Sampaio, eu não poderia deixar, neste momento, de expressar a minha alegria, a minha satisfação e a minha esperança verdadeira na transformação deste país. O que acontece neste momento no Estado brasileiro é um marco que muitos, talvez, não percebam. É o zelo que hoje nós estamos percebendo e um compromisso real com aqueles que realmente precisam do compromisso. Eu acredito na mudança pelo investimento certo. Nós sabemos que, se não dermos condições a um educador, nós não teremos educadores amanhã. Se não cuidarmos das crianças, nós não teremos – eu diria – nós amanhã.

O que percebemos hoje nessa soma do Governo do Distrito Federal com o Estado brasileiro é uma soma do mais alto compromisso com o desenvolvimento de um povo. Eu queria me somar a V.Exa. e parabenizá-la. V.Exa. tem a dimensão do que é a incorporação da Tidem, e eu tenho a dimensão, a vivência da importância dessa incorporação e dessa luta da categoria ao longo dos anos. Eu sei o que significa isso, no final do mês, na vida de um professor.

O que estamos vendo é o nosso governador escrevendo realmente a sua história, pois não está apenas marcando com políticas de governo, está marcando com políticas de Estado. Políticas de governo passam, mas as de Estado permanecem e marcam a história.

Muito obrigada.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Muito obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Só para concluir, Sr. Presidente, quero dizer que a educação infantil não é importante apenas porque a criança vai ficar um tempo na escola e a mãe vai poder trabalhar com tranquilidade. A educação infantil é importante, sobretudo, porque essa criança, no futuro, por ter passado por uma educação infantil, ela certamente terá melhores condições de aprender, de avançar na educação e, acima de tudo, desenvolver-se plenamente como ser humano. Portanto, é fundamental.

De fato, não é à toa que foi uma das prioridades do Governo Federal definir a universalização da educação infantil no Brasil, embora saibamos que essa não é uma tarefa simples, porque nem todas as prefeituras brasileiras têm condições de fazer isso, mas é fundamental que seja feito para o bem das nossas crianças e para o futuro do nosso país.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tive a felicidade de participar hoje pela manhã, Deputado Wasny de Roure, de um café da manhã no Tribunal Superior do Trabalho. Essa foi uma iniciativa do Ministro Carlos Alberto Reis, um mineiro – conforme ele se definiu – do interior de Minas, que chamou o movimento sindical ao Tribunal Superior do Trabalho para conversar.

Ele abriu a reunião dizendo: “Eu, enquanto mineiro, chamei vocês aqui para a gente conversar”. Ele chamou todas as centrais sindicais, todas as orientações sindicais no Brasil. Eu estive lá representando a Confederação Nacional dos Vigilantes do Brasil. Esse contato foi muito importante porque eu pude ver de perto que existe hoje outra orientação no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho. Esse tribunal hoje é mais avançado do que os tribunais regionais. Isso é animador. É uma nova orientação, naquele tribunal, de realmente atender aos interesses reais e necessários do trabalhador.

Eu tive a oportunidade de conversar bastante com a Ministra Kátia Magalhães Arruda. Ela é uma cearense, é do Estado do Ceará. Formou-se na Universidade Federal do Ceará, fez concurso para juíza do trabalho no Maranhão, foi chefe da Vara do Trabalho em Imperatriz e Caxias, duas cidades importantes do Maranhão. Depois ela presidiu o Tribunal Regional de Trabalho do Maranhão e chegou agora para integrar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho como ministra daquele tribunal.

Ela nos dava conta da preocupação que tem hoje com a Súmula nº 277, do Tribunal Superior do Trabalho. O que é a Súmula nº 277? É o seguinte: os sindicatos, ao firmarem uma convenção coletiva, segundo a Súmula nº 277, consolidada pelo Tribunal Superior do Trabalho, todos aqueles direitos adquiridos nessa convenção coletiva só poderão ser revogados com outro acordo coletivo. Portanto, se você adquiriu, passa a integrar como se fosse um contrato individual. Aí, ninguém mais pode tascar aqueles direitos do trabalhador.

A Ministra Kátia Arruda dizia da preocupação com relação ao TAC feito pela Febraban, pela CNC, pela CNI e pela Fiesp, do Estado de São Paulo. Eles não estão satisfeitos com essa decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Eles estão fazendo uma verdadeira guerra ideológica para suprimir essa Súmula nº 277 do Tribunal Superior do Trabalho.

Eu, inclusive, conversei com a Ministra. Achei muito importante a conversa que tivemos. Nós vamos promover, no âmbito da Câmara Legislativa, uma comissão geral para debatermos, trazendo a Ministra e outros ministros aqui a este plenário para debatermos a precarização dos direitos dos trabalhadores. Portanto, é muito importante, Deputada Luzia de Paula, termos pessoas como a Ministra Kátia Arruda, que tem preocupação efetiva com esse problema. O próprio Ministro Carlos Reis, com quem eu tive a oportunidade de conversar também, expressava a sua



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

preocupação com relação à terceirização, que já é uma modalidade que por si só é precarizante.

Portanto, é muito animador a gente ver uma nova orientação dentro daquele tribunal, mas é fundamental que os trabalhadores, especialmente os sindicatos, se mobilizem para não permitirem em hipótese nenhuma que a Súmula nº 277 venha a ser revogada, porque ela é fundamental para os trabalhadores brasileiros.

Ao sair do tribunal, eu liguei para o Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes, o nosso companheiro José Boaventura, e estamos combinando para fazermos uma verdadeira cruzada de Norte a Sul, de Leste a Oeste do Brasil, mobilizando todos os sindicatos de vigilantes do País no sentido da preservação dessa Súmula nº 277 do Tribunal Superior do Trabalho, porque ela é importantíssima e fundamental para os trabalhadores brasileiros.

A Câmara Legislativa, Deputado Wasny de Roure, mesmo não podendo legislar, é importante que façamos o debate aqui. Eu propus, e a Ministra topou de pronto, que possamos realizar neste plenário uma comissão geral para debatermos a precarização do trabalho no Brasil.

Aqui no Distrito Federal, a própria Ministra Kátia Arruda me dizia, Deputada Liliane Roriz, da preocupação de S.Exa. — e aí a sensibilidade das mulheres quando elas chegam a um posto superior —, e ela me dizia: “Deputado, não é possível que a gente continue assistindo no Distrito Federal, na Capital da República, a trabalho infantil”. Isso é uma mancha que temos de erradicar do Distrito Federal. Não é possível a gente aceitar, em hipótese nenhuma, que crianças venham a ser exploradas no trabalho infantil aqui no Distrito Federal. E digo eu que lugar de criança é na escola. Lugar de criança não é vendendo balinha, não é vendendo rosas em bares e restaurantes nas madrugadas. Lugar de criança não é vendendo saco de laranja, como a gente vê, nos cruzamentos do Distrito Federal. Lugar de criança é na escola, se é que queremos um país efetivamente diferente.

Portanto, Deputado Wasny de Roure, eu fiquei muito animado com essa conversa que tivemos lá com o Presidente Carlos Reis e com a Ministra Kátia. Eu, ainda hoje, protocolarei aqui esse pedido para que possamos realizar efetivamente essa audiência pública.

Para concluir, ainda nesse âmbito da questão da precarização, quero colocar uma preocupação que irei levar ao Governador Agnelo com relação ao quadro técnico da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Falo dos engenheiros e dos arquitetos daquela secretaria, que estão num patamar salarial inferior, Deputado Rôney Nemer, a todos os demais. E a Secretaria de Educação, que é fundamental para o desenvolvimento do Distrito Federal, está perdendo profissionais para o DER e para outros órgãos do Distrito Federal. Isso não é correto. Por isso, a minha sugestão é que a gente equipare todos os engenheiros e arquitetos do Distrito Federal, que eles tenham um patamar salarial igual, pois o trabalho é o mesmo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

O engenheiro que trabalha na Novacap, na Terracap, no DER ou na Secretaria de Educação do Distrito Federal desempenha o mesmo trabalho, a importância é a mesma. Portanto, não podem ser tratados de maneira discriminatória, como estão sendo tratados os técnicos, engenheiros e arquitetos da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sei que o meu tempo está estourando, mas até por uma questão de deferência, eu gostaria de conceder o aparte ao Deputado Rôney Nemer. Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Só para dizer que concordo com as suas palavras. V.Exa. lembra que semana retrasada os arquitetos e engenheiros de todo o Distrito Federal, da administração direta e indireta, os concursados ocuparam essa galeria. Eles fizeram um apelo para que intercedêssemos junto a uma proposta que o governo estava oferecendo, em que havia uma diferença muito grande entre um grupo de arquitetos, engenheiros, e outro grupo.

À época, pedi à Líder de Governo e ao Presidente Wasny de Roure uma agenda com o Governo Agnelo, e o Deputado Wasny de Roure a conseguiu na quinta-feira, véspera da Semana Santa. Esse trabalho já vem sendo feito há uns dois anos. Fomos lá, falamos com o Governador Agnelo, e ele disse que já tinha encomendado ao Wilmar esse projeto, essa atualização. Inclusive, os da educação estão dentro desse projeto também. E segunda-feira a Secretaria de Administração marcou hoje de manhã com o sindicato da categoria para apresentar a proposta, depois daquela nossa conversa com o governador.

Então, eu queria parabenizar V.Exa. e agradecê-lo, porque é a minha categoria também, sou arquiteto. Realmente, isso daí precisa ser corrigido. O governador assumiu esse compromisso no início do governo, depois teve problema na execução. Porém, agora já determinou ao Secretário de Administração que faça essa equiparação para todos os órgãos, sejam da administração direta ou indireta, para todos esses profissionais, não só arquitetos e engenheiros, mas todos os profissionais ligados ao sistema Crea/CAU/Confea, porque não são só arquitetos e engenheiros, mas também técnicos em edificações e vários outros que não são de nível superior, mas de nível médio, da área técnica. Eles têm seu papel e sua importância.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Só para pontuar, Deputado Rôney Nemer, na semana passada mesmo, nós perdemos dois brilhantes arquitetos da Secretaria de Educação para o DER porque o salário do DER é melhor – menos pior, como diz V.Exa. Eles fizeram o concurso, passaram e foram chamados. Portanto, esse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

interesse do governador de a gente sanar essa coisa que é ruim para o funcionamento do serviço público é fundamental, e eu tenho certeza de que o Governador Agnelo Queiroz irá ouvir o nosso pedido e irá efetivamente corrigir isso que eu considero uma injustiça que vem há dezenas de anos e que a gente precisa corrigir no Distrito Federal.

Muito obrigado. Obrigado a V.Exa. pela tolerância.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Eu indago aos Srs. Líderes se há acordo para que possamos entrar na pauta da Ordem do Dia. Não. Está certo. A Deputada Liliane Roriz também gostaria de falar. Então, vamos combinar o seguinte, Deputado Aylton Gomes. Vejamos se há um acordo aqui. A Deputada Celina Leão também não falou. Nós colocaremos a Deputada Liliane Roriz no lugar da Deputada Celina Leão e o Deputado Aylton Gomes no lugar do Deputado Cristiano Araújo, que é o Líder do bloco.

Peço aos Srs. Deputados também que depois ajudem no *quorum*, para que possamos apreciar rapidamente as nossas votações de veto.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Meu boa-tarde a todos vocês. Eu venho aqui a esta tribuna para registrar o meu protesto, uma indignação ao que este governo fez com o nosso cartão de visita, o balão da Sarah, o balão do aeroporto. Eu fiquei muito indignada, muito triste e cheguei até a chorar quando eu vi um jequitibá, uma árvore de pequi, um buriti caídos no chão.

Essa atitude nefasta deste governo faz com que se mutile a nossa história, a nossa cidade. Eu nasci praticamente nesta cidade e, para mim, era ponto de referência o balão da Dona Sarah. Fiquei indignada, muito triste com isso. Como um governo faz isso com a nossa cidade? Arranca a nossa história, as nossas árvores, aquele belíssimo cartão de visita! Todas as pessoas que chegavam a Brasília viam aquela maravilha. O meu pai cuidava como ninguém daquele balão, assim como cuidava da cidade inteira, do paisagismo dela, da ornamentação dela para torná-la bela, e a gente tivesse sempre o orgulho de morar numa cidade tão bonita.

Então, eu vi essa tragédia que esse governo fez para liquidar o nosso cartão de visita. Agora, eu pergunto ao Presidente, ao Deputado Chico Vigilante: será que não tinha, já que esse governo está tão preocupado de ter um transporte inteligente... Deputado Joe Valle, eu acho que V.Exa. deve ter visto as imagens. Foram muito fortes. Para mim, foi uma atitude horrível que o governador fez com a nossa cidade. E não tem jeito de voltar mais atrás. São vinte anos!

Burle Marx deve estar se virando, ou nem se vira mais, porque já virou cinza; mas deve estar muito triste, assim como Lúcio Costa e Athos Bulcão, que tinham verdadeiro amor e carinho pela nossa cidade. E o balão do aeroporto, da Dona



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Sarah, simplesmente não vai existir mais. Eu não sei por que razão fizeram isso, pois para se fazer um transporte inteligente, não precisa estar arrancando árvores, mutilando a nossa cidade. Confesso ao senhor que chorei. Vi aquela cena e não acreditei no que estava acontecendo. Eu cheguei exatamente no momento em que se cortavam as árvores. Eu pedi: "Não faça isso, o senhor está acabando com a nossa cidade!"

Cadê o Ministério Público, Deputado Joe Valle? Cadê o Ibram? Cadê V.Exa., que não apareceu? Cadê o Deputado Chico Vigilante, que não apareceu? Cadê a Deputada Arlete Sampaio, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Rôney Nemer, o Deputado Aylton Gomes? Cadê o Deputado Chico Leite, Procurador do Ministério Público, que não apareceu para defender? Então, eu estou muito indignada, Sr. Presidente, muito indignada, muito triste. Essa atitude do governador demonstra que S.Exa. não tem amor nenhum por Brasília! O nosso cartão de visita foi eliminado. Vai passar ali um viaduto. O que vai acontecer ali? Eu não sei. Só sei que foi uma tristeza muito grande para mim.

Outro assunto que me traz aqui é o Estádio Mané Garrincha. Por que o Governador Agnelo quer esconder do mundo, na véspera da Copa das Confederações, na véspera da Copa, que o nome do estádio é Mané Garrincha? Não entendo isso! Por quê? Por causa de um contrato de uma empresa? Para pagar o quê? Eu quero dizer que vou fazer um requerimento, um ofício de repúdio à OAB contra essa atitude do governador de querer, nesses três meses...

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Liliane RORIZ, quero dizer a V.Exa., em primeiro lugar, que eu também sofri muito ao ver o jequitibá tombando sob uma motosserra. Aquele espaço, realmente, é uma marca importantíssima de Brasília.

Imediatamente eu telefonei para saber o que estava acontecendo, e eu obtive a seguinte informação — que evidentemente não me consolou, mas pelo menos me deu um alento —: que o balão do aeroporto será uma base de operações para a implementação do BRT, e posteriormente ele será refeito. Então, as árvores serão replantadas.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Desculpe-me, Deputada Arlete Sampaio. Elas foram cortadas em vários pedaços. Não tem como replantar.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu sei, Deputada Liliane RORIZ, mas outras árvores da mesma espécie poderão ser plantadas. Essa é a informação que eu obtive. A segunda questão diz respeito ao nome do estádio. Quero dizer que eu votei junto com V.Exa. no sentido de derrubar o veto do Governador Agnelo Queiroz. Entretanto, eu fui analisar por que razão o projeto de lei que veio a esta Casa propõe



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

que, no período da Copa das Confederações e da Copa do Mundo, o estádio não tenha o nome Mané Garrincha.

Eu descobri o seguinte: o Governador Arruda, em 2007, assinou um termo de compromisso com a Fifa. Uma das cláusulas desse termo de compromisso é a exigência de que não tenha nome nesse período. A Fifa não quer se responsabilizar por pagamento a famílias ou a pessoas de quaisquer nomes que existam que não sejam aqueles determinados por ela e, evidentemente, por seus patrocinadores. Então, como há um termo de compromisso assinado pelo Governador Arruda, que já foi o termo com o qual o Governo do Distrito Federal se comprometeu, não temos como não atentar.

Além disso, é bom dizer que em todos os países do mundo onde houve Copa do Mundo, a mesma exigência da Fifa foi feita. Isso é uma coisa com a qual a gente fica chateada porque, de alguma forma, retira a nossa soberania no sentido de definir as coisas que interessam a gente, sobretudo em relação ao estádio. Mas há uma exigência formal da Fifa. Então, só para explicar isso à senhora, porque eu também tive a mesma indisposição no momento em que vi. Depois eu fui analisar, buscar as razões e compreendi a partir daí.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Deputada, eu acho que esse protocolo da Fifa não tem validade mais, porque o Estádio Mané Garrincha já foi completamente, 100%, demolido. Ele já não existia mais. Eu tive muito cuidado, na época, de procurar o Dr. Gastal, que era Superintendente do Iphan, e ele bem me disse o seguinte: “Olha, o Estádio Mané Garrincha não existe mais. Mas seria muito bom que ele perpetuasse na história da cidade como Estádio Mané Garrincha. Que esse novo estádio Mané Garrincha” – esse novo estádio seria Mané Garrincha. Isso estava no meu projeto, e esse projeto foi aprovado aqui, com meus colegas, dessa forma.

Esse protocolo da Fifa eu gostaria de ver. Eu gostaria de ver esse protocolo da Fifa porque, se ele existe e se fez um acordo, eu gostaria de ver. Eu até já pedi para o comitê mandar esse protocolo e eles não me enviaram. Se a senhora tiver esse protocolo, eu quero ver.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Liliane Roriz, V.Exa. sabe o respeito profundo que tenho por V.Exa. Vejo o pronunciamento de V.Exa. com muita preocupação com relação ao balão do aeroporto. A Deputada Arlete Sampaio já deu a explicação. Eu pretendo ir na mesma linha, colocando para a senhora o seguinte: fique absolutamente tranquila, faz parte do processo de licença ambiental. Não sairia a interseção do sistema se não tivesse sido concedida a licença ambiental. Ao término da obra será restabelecido o balão com as mesmas características, com todas as plantas que faziam parte anteriormente. Essas são palavras do Secretário de Transportes, Dr. José Walter —



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

com quem eu acabei de falar —, um homem absolutamente sério que me garantiu isso. Essa é a explicação que trago a V.Exa.

V.Exa. pode ficar absolutamente tranquila, eu sei a preocupação que V.Exa. tem. Não foi o governador que mandou derrubar o jequitibá, as árvores, mas faz parte da obra ali, do sistema. Algumas árvores foram arrancadas; outras, não. Umas podiam ser tiradas e transplantadas depois; outras, não. Mas serão plantadas árvores da mesma espécie tão logo o serviço termine, e o balão voltará a ser o mesmo.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Olha, Deputado Chico Vigilante, eu agradeço e incorporo no meu pronunciamento. Mas eu acho que a falta de cuidado foi muito grande, o jequitibá não vai ser mais o mesmo. Ele poderia muito bem, já que tinha de fazer a obra, retirar o jequitibá com muito cuidado, transferi-lo para algum lugar e voltar. Faz-se muito isso. Agora, a impunidade é muito grande. E o governador é responsável por isso, sim, Deputado Chico Vigilante. É responsável. S.Exa. tem a caneta e S.Exa. assinou a ordem de serviço para cortar o jequitibá, o pequizeiro e todas as árvores que lá estavam. V.Exa. vai me desculpar, mas o governador tinha a ordem de serviço para assinar, que mandava cortar aquelas árvores belíssimas, e não será mas o mesmo Balão da Sarah.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputada, realmente a gente fica com muito pesar quando vê uma árvore que leva vinte anos para se estruturar sendo derrubada. Apesar de ser um jequitibá bonito, lindo, a gente fica com muito pesar. Eu, infelizmente, não fiquei nem sabendo desse processo. Mas eu tenho me mobilizado e quero inclusive já convidar V.Exa., pela sensibilidade mostrada neste momento no pronunciamento de V.Exa., para que a gente possa se debruçar sobre uma lei do cerrado que está sendo trabalhada nesta Casa. São milhares, milhões de árvores de cerrado demolidas, destruídas, principalmente pela pecuária, pelos produtores de pasto, por todo esse processo que temos nesse Cerrado brasileiro, que parece que é um bioma marcado para morrer. Outra coisa que encontramos nas cidades é um nível de desintegração humana e um nível de completo abandono do processo ambiental que faz, realmente — todos os dias no meu caso —, eu me preocupar com isso.

Nesse sentido, temos uma legislação de mudanças climáticas — V.Exa. não estava aqui quando eu fiz o meu pronunciamento — que desequilibra todo o Cerrado brasileiro, não só o balão do Aeroporto do Distrito Federal. Quando nós olhamos a periferia dessa cidade, especificamente — os assentamentos, a colocação dos seres humanos que estão precisando das suas habitações —, nós percebemos que a questão ambiental, infelizmente, não é pauta dos governos, nem nunca foi. Nem nunca foi!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Então, nesse sentido, com a Frente Parlamentar Ambientalista, que V.Exa. assinou, eu gostaria de tê-la se aprofundando nessa questão, principalmente a dos parques do Distrito Federal. Eu estou vendo a audiência pública que o Deputado Chico Vigilante está realizando sobre o parque da Ceilândia. Veja a questão do não registro desses parques. Não há nenhum parque registrado aqui. Se eu não tenho parques registrados, eu não tenho limites. Se eu não tenho limites, esses limites podem caminhar, andar, como certa reserva de valores de terra para a construção nessa cidade.

A sanha dos construtores, dos incorporadores dessa cidade, está destruindo Brasília, efetivamente. Destruindo os jequitibás, mas destruindo o Cerrado e destruindo a autoestima do nosso cidadão. Transformando Brasília, como é em determinadas épocas do ano, no pior clima do Brasil, no pior ar do País. Então, nesse sentido, eu gostaria de convidá-la a participar das nossas reuniões, de todos os grupos de trabalhos que se reúnem aqui praticamente em todos os meses, com todas as instituições, para discutirmos a flora exógena que hoje compõe os jardins dessa Capital, como o jequitibá, que não é típico de Cerrado, mas principalmente a importância de preservarmos o Cerrado nas suas manchas, que de forma heroica alguns têm conseguido segurar em pé.

Era isso o que eu queria colocar.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Deputado Joe Valle, V.Exa. me faz lembrar que o Roriz foi o primeiro Governador do País a criar uma Secretaria do Meio Ambiente. Não foi? Com o Washington Novaes. Então, eu fico muito feliz. Eu me lembro muito pouco disso. Embora eu não participasse muito, eu ficava muito atenta quando ele chegava e me dizia que havia criado mais um parque. Deputado Rôney Nemer, quantos parques o meu pai criou nas gestões dele?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Eu não saberia dizer, não.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Uns 25? Alguém saberia, aqui? A minha memória não é muito boa para isso. Mas eu tenho certeza, ele tinha uma pessoa específica para isso, que era o professor Ênio, que cuidava dos parques da nossa cidade — fez o parque do Guará, da Ermida Dom Bosco e tantos outros parques. Eu vou trazer o nome e a quantidade dos parques para mostrar a V.Exas.

Então, eu me lembro disso, sabe, Deputado Joe Valle? E quando V.Exa. fala que a minha família não pensou, lá atrás, na arborização da cidade, é muito injusto, não é, Deputado Rôney Nemer? Porque em todas as suas obras ele fez aquele acabamento de primeira. Ele colocava a melhor palmeira. Inclusive o balão do Aeroporto e outros vários jardins tinham irrigação — V.Exa. se lembra disso — para que todos os balões das entrequadradas estivessem floridos o ano inteiro, inclusive no período da seca. Essas memórias me deixam muito feliz, porque eu tenho a consciência de que o meu pai pode ter cometido alguns erros, mas com certeza, com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

relação à questão ambiental e a deixar a nossa cidade bonita, isso eu posso ter certeza de que ele fez e com isso se preocupou muito.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu vou pedir o máximo de objetividade — já alcança quase quinze minutos.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu só queria dizer que efetivamente uma das grandes preocupações que o Governador Roriz tinha era com a arborização das cidades, até com as novas que eram implantadas, principalmente na relação edificação com verde. É fato. Eu participei do projeto de onze cidades. Fui Secretário de Obras do Governo Roriz, então não teria como dizer diferente.

Mas o que me preocupa é o seguinte, Deputada Liliane Roriz: não tem como jogar essa culpa, imputá-la ao Governador Agnelo. Tudo bem que ele é o coordenador da equipe. Concordo, é o nosso governador, porém muitas vezes a execução lá na ponta não se dá da forma como é demandada. Eu participei de várias obras em que a gente teve que remover árvores, e removia.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Inclusive a do balão do Aeroporto.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Lá mesmo. Removia, fazia a obra e depois voltava, Deputado Chico Vigilante. Eu acho que foi um equívoco de execução. Na verdade, outra planta vai ser colocada de forma igual, mas essas plantas poderiam ter sido transplantadas para um viveiro e depois ser reaproveitadas.

Eu gosto muito dessa coisa da história e da justiça. Então, eu acho que houve um equívoco. Esse equívoco houve. Tem que se saber onde foi, mas imputar esse equívoco a ele é muito forte — dizer que o culpado é o governador, que não valoriza a história. É o contrário. Já vi outras obras nesse governo que, por sua orientação, foram feitas dessa forma.

Então, esse é um erro pontual. Gravíssimo — eu penso da mesma forma —, porque a história não se recompõe. Eu já vivi outros momentos trabalhando nessa área de obras, mas quero dizer a V.Exa. que isso é importante. Aconteceu, não tem como voltar atrás ou remendar as árvores. Agora, imputar isso ao governador, e por conta desse episódio dizer que não preserva a história, eu acho que é muito forte.

Entendo o seu sentimentalismo, a sua emoção, mas o governador tem dado exemplos do respeito que tem por toda a população, pela história, em vários outros setores. Na área ambiental também: ele fez um Instituto Brasília Ambiental — Ibram, muito mais forte, fez uma área ambiental, está convocando fiscais ambientais, o que ninguém fazia. Nós tínhamos há pouco tempo apenas seis fiscais ambientais. Ele já contratou quinze, e provavelmente no mês que vêm vai contratar mais quinze por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

concurso. Então, é um governo que aparelha o Estado com material humano, que é a coisa mais importante que temos para fiscalizar o meio ambiente e as obras, para que estas cumpram a preservação ambiental. Eu acho que seria injusto dizer que ele não está preocupado com isso.

O equívoco aconteceu, mas não acho que deva ser imputado com essa força ao nosso governador. Obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Eu só queria dizer, Deputada Liliane Roriz, que eu coloquei que meio ambiente não é pauta dos governos — dos governos. Eu não falei do governo que antecedeu a esse, não falei deste governo, não falei do Governo Federal. Eu falei que é dos governos. Se V.Exa. prestar atenção no meu discurso, foi colocado claramente que foi dos governos.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Eu só pediria a V.Exa., já que temos *quorum* – estamos apertados e temos outros compromissos, daqui a quarenta minutos eu tenho que estar no Senado; desci para me somar ao governo —, que possamos entrar imediatamente na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, só há mais uma fala e vou pedir a compreensão do Deputado Aylton Gomes para ser bem objetivo. Passo a S.Exa. a palavra e depois entraremos na Ordem do Dia, sendo esse o entendimento dos Srs. Deputados. Peço a contribuição dos Deputados cujos Líderes nós já havíamos chamado — demos a S.Exas. a oportunidade de falar —, que ajudem no *quorum*.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – O Deputado Robério Negreiros não pode estar presente hoje por um problema particular, mas S.Exa. tem o Requerimento nº 2.251, de 2013, que é de uma audiência pública hoje às 19h, da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. Eu queria fazer um apelo a V.Exa., e não só



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

quanto ao requerimento de S.Exa. Eu acho que os requerimentos deveriam ser votados antes dos projetos, para que não acontecesse o que aconteceu na semana passada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nós fazemos a inversão de pauta.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Antes de mais nada, quero agradecer a Deus por mais uma oportunidade de estar aqui na tribuna. Nobres pares, querida imprensa, companheiros que estão aí na galeria, amigos que nos escutam em cada gabinete, o assunto que me traz aqui hoje, Presidente, é da mais alta e nobre... Como é que eu falaria? Falar dos bombeiros para mim é uma paixão tão grande, que muitas vezes as palavras ficam até difíceis.

O *Fantástico* levou ao ar uma matéria fazendo um raio-X geral da corporação no País, e eles revelaram ali o quanto o Corpo de Bombeiros está precisando de apoio, o quanto esses heróis do povo, esses anjos da guarda, esses profissionais, que são preparados para salvar vidas, estão realmente desabrigados.

Mas uma coisa me alegrou, ao saber que Brasília não está naquelas condições. Uma coisa me alegrou, pois a gente vem nessa lida, nessa luta, em uma soma de forças nesta Câmara Legislativa junto aos governadores e às Lideranças para que os bombeiros tivessem realmente aqui em Brasília um tratamento diferenciado.

Eu fiquei muito espantado ao ver o depoimento de um Deputado lá do Maranhão, que tentou justificar o apagamento de um incêndio por aqueles heróis com um caminhão fossa. Ele me fez lembrar do nosso querido cantor Falcão, Deputado Evandro Garla, quando ele fala em seu depoimento, Deputado Benedito Domingos, que era preferível o cidadão sobreviver fedorento, sujo de bosta, a morrer. E ele fez lembrar uma frase do cantor Falcão, que diz que “é melhor escapar fedendo que morrer cheiroso”.

Eu digo o seguinte: é horroroso isso! É horroroso você aceitar a ideia de que, não dando estrutura a uma corporação da qualidade dos bombeiros, eu vou justificar que ele tem de apagar incêndio com caminhão fossa. Não dá para aceitar. Não dá para admitir, Deputada Luzia de Paula, V.Exa. que é mãe de um bombeiro e que sofre com ele no dia a dia, que sai de casa e não sabe se volta, porque são “vidas alheias e riquezas salvar” em detrimento da própria. Mas em Brasília eu percebo que, de seis anos para cá, nós temos tido um investimento muito forte nessa corporação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Essa semana chegaram as vinte viaturas, Deputada Arlete Sampaio. E aí nós temos de fazer um agradecimento ao Governador, à nossa Presidente da República, porque na nossa área federal, das compras, essa foi a primeira licitação internacional. E o Corpo de Bombeiros ganhou um prêmio nacional pela melhor licitação do País na compra dessas viaturas. Mostrou realmente a legalidade, a licitude e a disposição. E mostrou o quanto está preocupado com a corporação. Mais ainda, com o povo de Brasília. Porque hoje nós temos um Corpo de Bombeiros caminhando para estar mais bem equipado. Nós temos um Corpo de Bombeiros em Brasília caminhando para ter a melhor estrutura do País, porque o melhor Corpo de Bombeiros, o melhor material humano, eu não tenho dúvidas de que já temos. E o melhor profissional. Todas as vezes que eles vão para fora do País, voltam campeão. Do bombeiro durão, do melhor bombeiro, nós somos campeões.

Então, eu não podia deixar de vir aqui e parabenizar o *Fantástico* por essa matéria, para mostrar as condições de trabalho. Eu falo porque fui soldado nessa corporação, e quando ingressei eu vi um pouco daquelas cenas em minha realidade. Dos alojamentos ruins, fazendo faxina, um tratamento não humano. O único tratamento humano era o de fora para dentro. Hoje, não. Hoje eu vejo um Corpo de Bombeiros humano, um Corpo de Bombeiros com uma relação entre oficial e praça diferente. Um Corpo de Bombeiros profissionalizante, com uma estrutura melhor e se preocupando com o material humano, que é o que ele tem de melhor. Preocupando-se com esse profissional. Um Corpo de Bombeiros que a cada dia tem recebido equipamentos.

Nós ainda temos muito que lutar para a melhoria dos seus salários, temos muito que melhorar as suas condições humanas e sociais, porque nós também estamos lutando aqui dentro para melhorar as suas condições de trabalho. Eu falo pelas viaturas norte-americanas que chegaram. É um sonho como bombeiro ver viaturas como essas aqui em Brasília, prestando socorro à nossa sociedade. A gente tem observado essa melhora. Está vindo aí a Copa das Confederações, está chegando aí a Copa do Mundo e nós estamos observando... (Interrupção do som.)

Muito obrigado, Sr. Presidente. V.Exa., com esse bondoso coração, me conceder mais um tempo aqui para continuar esse assunto que é da mais alta relevância.

Eu tive de usar esta tribuna para dizer o quanto precisamos olhar por essa corporação em nível de Brasil. Em Brasília nós estamos lutando. Eu me sinto muito honrado quando venho aqui e falo que estou Parlamentar, mas sou bombeiro até Deus me levar, porque eu tenho paixão por essa corporação. E tudo que for em detrimento dessa corporação, porque fazendo pelo bombeiro, você está fazendo pela sociedade, você está falando pelo próximo, você está fazendo por todos, porque é quem está na vigilância diária e noturna da nossa sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Então, eu quero parabenizar o Governo do Distrito Federal e as pessoas que lutaram em conjunto desde 2007 à frente, defendendo essa instituição. Nós mudamos o histórico de estrutura. Nós estamos mudando o histórico dela em função da comunidade. Por quê? Porque estamos investindo, comprando e equipando. Eu acredito que ainda falta, Deputado Joe Valle, já que não é em pouco tempo que a gente consegue colocar a casa arrumada. Mas o comandante está de parabéns por estar sabendo gastar os seus recursos, sabendo fazer os seus investimentos, e estamos tendo um Corpo de Bombeiros melhor. Não tenho dúvidas.

Mas me deixa muito triste, Deputado Raad Massouh, ver as condições de trabalho no cenário nacional. Eu não vou aceitar o que aquele Deputado falou: que é melhor apagar um incêndio e sujar as pessoas de bosta. Essa ideia de que escapar fedendo é melhor que morrer cheiroso, não vou aceitar nunca nessa corporação. Nós temos que estar sempre lutando para manter os nossos bombeiros cheirosos, preparados, robustos e, com certeza, qualificados a cada dia. Que essa corporação tenha o meu prestígio pelo resto da vida.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Aylton Gomes, eu o parabenizo pela sua fala e também sei, todos sabem, que o senhor é um grande batalhador na causa. Como V.Exa. falou, o senhor está Deputado, mas o senhor é bombeiro. No início desse ano também houve uma série de reportagens na *Rede Record*, em que foram apresentados, de segunda a sábado, quase vinte minutos mostrando todo o perfil dos bombeiros, das corporações, pelo País afora. Foi relevante, também, quando tocou no assunto do Distrito Federal.

V.Exa. tocou num ponto muito interessante em relação aos investimentos que o Corpo de Bombeiros tem recebido para a sua melhoria e o seu operacional. Eu só gostaria de lembrar e de fazer um apelo, já que sei que o senhor trabalha muito nisso, à nobre Deputada Arlete Sampaio e lembrá-la de que nós, moradores de Águas Claras, estamos aguardando – sabemos que já tem um processo de licitação – um quartel dos bombeiros. E que sejam colocados equipamentos como o da escada Magirus, porque nós sabemos que o maior número de apartamentos está ali em Águas Claras hoje. Graças a Deus, até o presente momento nunca aconteceu nenhum incêndio de grande porte, e continuemos orando para que não aconteça, mas temos que estar precavidos.

Então, eu peço a V.Exa., um batalhador nessa área, e à Deputada Arlete Sampaio que agilizem esse processo do quartel em Águas Claras, bem como o da compra de equipamentos para a situação dos prédios de Águas Claras.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço o aparte do Deputado Evandro Garla.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Não tenho dúvida de que já existe um plano operacional, um estudo e uma preocupação dos bombeiros, porque lá existe uma maior concentração, no sentido demográfico de comunidade de Brasília, já que são os prédios maiores, mais elevados, e precisamos cada dia de equipamentos mais preparados para alcançar essas alturas, porque em se tratando de vida não há que se falar em valor de investimento, em se falando de vida não há valor.

Eu quero dizer que a minha cidade está em comoção, Deputado Wasny de Roure, porque ontem, numa tragédia, uma criança escapou da mão da mãe na travessia de uma enxurrada e foi sugada para dentro de uma boca-de-lobo. Esses profissionais ficaram até a madrugada tentando encontrar o corpo. Encontraram hoje uma criança de seis anos que, devido ao volume da chuva de ontem, foi sugada e teve a sua vida ceifada. Mas o Céu ganhou um anjo, e a cidade está em comoção. Foi muito duro, muito difícil vivenciar esta realidade e, mais uma vez, os bombeiros estavam lá equipados, preparados. Encontraram o corpo e, mesmo na dor, tentaram dar um consolo mínimo a esta família fazendo com que eles velassem aquele anjo. Esse é o trabalho do bombeiro que não para. O Corpo de Bombeiros de Brasília está preparado para os grandes conflitos, para as grandes lutas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Deputado Dr. Michel pediu uma intervenção.

Deputado Dr. Michel, nós tínhamos feito um acordo no horário de Líderes, mas eu não posso retirar o direito de V.Exa. de falar. Eu só pediria a compreensão porque nós, com muita dificuldade, conseguimos *quorum* para entrarmos na Ordem do Dia. Peço a sua compreensão e lhe concederei o prazo de cinco minutos para que V.Exa. traga a sua mensagem nos Comunicados de Parlamentares. E assim poderemos entrar na pauta de votação.

DEPUTADO DR. MICHEL – Acordo é acordo, Sr. Presidente. Amanhã farei uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel, pela compreensão.

Antes da leitura do primeiro requerimento, consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens de nºs 1 a 59, relativos aos vetos, para que apreciemos primeiramente os requerimentos e, em seguida, os vetos.

Há acordo? (Pausa.) Havendo acordo, peço então a leitura do primeiro item da Ordem do Dia, um requerimento.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria saber se é possível votarmos os requerimentos em bloco, com destaques se houver, é claro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) — Consulto os Líderes se há acordo para votarmos em bloco os requerimentos. (Pausa.) Há acordo.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 66:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.227, de 2013, da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de audiência pública no plenário desta Casa, no dia 9 de abril de 2013, às 10 horas, para debater a realidade dos atendimentos prestados nas unidades de saúde, no que se refere à humanização da assistência prestada aos pacientes do Distrito Federal e Entorno”.

Item nº 67:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.164, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública itinerante para debater a política de saúde mental no Distrito Federal”.

Item nº 68:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.165, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública para debater questões referentes às políticas públicas para implementar a maternidade saudável no Distrito Federal”.

Item nº 69:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.175, de 2013, do Deputado Robério Negreiros, que “requer a realização de audiência pública no Condomínio Sol Nascente, para debater sobre a implantação da urbanização”.

Item nº 70:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.208, de 2013, do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública no dia 27 de maio de 2013, às 19h, no Galpão Comunitário Agrotar, Núcleo Rural Tabatinga — Planaltina, Distrito Federal, para debater sobre o desenvolvimento rural da Região Norte”.

Item nº 71:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.215, de 2013, da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Ambiente e Turismo, que “requer a realização de audiência pública em 9 de abril de 2013, 19h, para debater com a comunidade a destinação do lote B da QL 24, na Administração Regional do Lago Sul — RA XVI”.

Item nº 72:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.218, de 2013, do Deputado Raad Massouh, que “requer a realização de audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 1.362/2013, que dispõe sobre a criação da Região Administrativa de Arapoanga no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

Item nº 73:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.245, de 2013, do Deputado Chico Vigilante, que “requer a realização de audiência pública para o dia 27 de maio de 2013, para debater questões da economia solidária e artesanato”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.251, de 2013, da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, que “requer a realização de audiência pública para debater com a comunidade a destinação do lote B da QL 24 do Lago Sul, no plenário da CLDF”.

A votação será nominal, em função de a maioria dos requerimentos exigirem *quorum* qualificado.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	30



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 09/04/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
PARA O CARGO DE _____
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) 2227/13, 2164/13, 2165/13, 2175/13, 2208/13, 2215/13, 2212/13, 2245/13, 2259/13
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____ Executivo

Autor: Deputado(a): _____

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X		
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	--				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		14			10		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 4º do RI)

SECRETÁRIO DEP. CHICO LEITE

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão aprovados os requerimentos com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua como item extrapauta a Moção nº 459, que foi lida agora, de autoria do Deputado Wellington Luiz. Parece-me que V.Exa. fará o chamamento também das moções, para que sejam aprovadas antes do projeto...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Rôney Nemer, há, sim, duas moções na Ordem do Dia de hoje. Vou pedir que seja feita a leitura. Antes, porém, acatarei a solicitação da Deputada Arlete Sampaio sobre um item extrapauta que trata de um título de Cidadão Honorário de Brasília que deverá ser entregue na próxima semana e que já tramitou na Comissão.

Vou acolher a solicitação da Deputada Arlete Sampaio e pedir ao Deputado Chico Leite que faça a chamada do projeto de decreto legislativo de autoria da referida Deputada.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, V.Exa. acolheu também minha solicitação sobre o item extrapauta?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sim, Deputado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 189, de 2013, de autoria da Deputada Arlete Sampaio, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao arquiteto, urbanista e professor José Carlos Córdova Coutinho”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	32



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 09/04/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 09/04/2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) 129/13
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): Arlete Sampaio Executivo
Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELTINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	--				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		176			08		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RD)

SECRETÁRIO DEP. CHICO LEITE
CONSOLIDADO POR 1307
ASSINATURA [assinatura] MAT. _____ ASSP/ _____ Nº _____ / _____
FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 189, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao arquiteto, urbanista e professor José Carlos Córdova Coutinho”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Lembramos aos Deputados que votaremos em bloco as três moções e, em seguida, passaremos à apreciação dos vetos.

Apreciação em bloco dos seguintes itens.

Item nº 64:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 454, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor ao Desembargador Otávio Augusto Barbosa pela ocasião da homenagem, com a inclusão de sua foto na galeria de presidentes do TJDF”.

Item nº 65:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 455, de 2013, do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade, os policiais e bombeiros militares do Distrito Federal, reformados e pensionistas associados ao NURP/Distrito Federal”.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 459, de 2013, do Deputado Wellington Luiz, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os jovens desbravadores pelos relevantes serviços prestados à sociedade”.

Em discussão as moções. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções estão aprovadas com a presença de 16 Deputados.

Item nº 9:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 896, de 2012, do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 23.590.910,00 (vinte e três milhões, quinhentos e noventa mil, novecentos e dez reais)”.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria – veto parcial de parte do Anexo VI referente à Emenda nº 1.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	35



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 896/2012, que *abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 23.590.910,00 (vinte e três milhões, quinhentos e noventa mil, novecentos e dez reais).*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 186/2012-GAG (fls. 290/291), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 896, de 2012, de autoria daquele Poder, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 23.590.910, 00 (vinte e três milhões, quinhentos e noventa mil, novecentos e dez reais).

O Projeto foi aprovado com 2 emendas aditivas. Após as modificações a redação final ficou na forma acostada às fls. 196/217.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo da emenda aditiva nº 01, de autoria da Dep. Eliana Pedrosa, sob a alegação de que a regionalização indicada (Gama) seria incompatível com a atuação da Unidade Orçamentária "Administração Regional de Samambaia",

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 896 / 2012
Fls. n.º 196 / 217



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

2

na qual se pretendia criar o subtítulo "Apio ao Evento '2ª Festa da Santíssima Trindade'".

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL n.º 896/2012

Fls. n.º 608/118



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Só para orientar, no Colégio de Líderes houve acordo para a manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 09/04/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte do Anexo VI referente a emenda n° 01

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 296/12

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MATA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		17			07		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. CHICO LEITE ASSP Nº 1 Fls.º _____

VOTOS "SIM"	17	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	07		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR 1384 ASSP/ Nº 1
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Total de votantes: 17.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 16:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 999, de 2012, do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 44.082.534,00 (quarenta e quatro milhões, oitenta e dois mil, quinhentos e trinta e quatro reais)”.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria – veto parcial de parte dos Anexos II e III referente à Emenda nº 1.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	40



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 999/2012, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 44.082.534,00 (quarenta e quatro milhões, oitenta e dois mil, quinhentos e trinta e quatro reais).

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 265/2012-GAG (fls. 88/89), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 999, de 2012, de autoria daquele Poder, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 44.082.534,00 (quarenta e quatro milhões, oitenta e dois mil, quinhentos e trinta e quatro reais).

O Projeto foi aprovado com uma emenda aditiva. Após as modificações a redação final ficou na forma acostada às fls. 61/68.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo da emenda aditiva, de autoria da Comissão de Economia,

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL. n.º 999/2012

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – PRAÇA MUNICIPAL, QUADRA 2, LOTE 5, 2º ANDAR, GAB. 06
SETOR DE INDÚSTRIAS GRÁFICAS – BRASÍLIA-DF – CEP: 70-610-420 – FONE: (61) 3348-8062 – FAX: (61) 3348-8063

fls. 111



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

2

Orçamento e Finanças, que objetivava a criação de programas de trabalho na Unidade Orçamentária "Fundo da Arte e da Cultura", sob o argumento de que os programas indicados para suplementação são classificados como atividades e não poderiam ser associados à natureza de despesa 44.90.51 indicada pela emenda, conforme vedação contida na LDO 2012 e no Manual de Planejamento e Orçamento.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 999/2012
Fls. n.º 112



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Permitam-me apenas uma rápida explicação, Srs. Deputados. Nós estamos apreciando o veto a uma única emenda, porém em dois anexos: Anexo II e Anexo III. Portanto, os vetos são parciais em dois anexos, mas remete-se a uma única emenda.

Indago aos Srs. Deputados se temos acordo para votar.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – O acordo é pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	43



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 09/04/2013

ASSESSORIA DE PLÊNARIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): *parte dos Anexos II e III referente à emenda n=01-*

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) *999/12*

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(ã): *Chico Leite*

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MATA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		16			08		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. *CHICO LEITE* ASSP Nº *1* Fls.º _____

VOTOS "SIM"	16	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	08		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR *afaw* 1381 ASSP/ Nº *1*
ASSINATURA MAT. FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: o veto parcial de parte dos Anexos II e III referentes à Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 999, de 2012, foi mantido com 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Total de votantes: 16.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 17:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 963, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)”.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sua Excelência, o Chefe do Poder Executivo, opôs veto parcial ao conteúdo das emendas aditivas de plenário 1, 2, 4, 5 e 6, bem como às emendas aditivas de Deputados nºs 1, 7 e 23. Em realidade, Sr. Presidente, todas elas em função – pelo que verifiquei – de Sua Excelência argumentar que elas eram incompatíveis com as rubricas respectivas.

Era o que eu tinha a relatar para votarmos.

É o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	45



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 963/2012, que *abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 80.000, 00 (oitenta mil reais).*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 264/2012-GAG (fls. 258/262), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 963, de 2012, de autoria daquele Poder, que abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 80.000, 00 (oitenta mil reais).

O Projeto foi aprovado com emendas. Após as modificações a redação final ficou na forma acostada às fls. 131/178.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo das Emendas Aditivas de Plenário n.ºs 01, 02, 04, 05 e 06, bem como das Emendas Aditivas de Deputados n.ºs 01, 07 e 23.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 963/2012
Fls. n.º 360



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

2

A Emenda de Plenário n.º 01, apresentada pelo Deputado Siqueira Campos, foi vetada sob o argumento de que a proposta continha a inclusão de ação limitada no tempo em ação do tipo "Atividade", além do que utilizava a função "Assistência Social" em recurso alocado no Orçamento Fiscal, em vez do Orçamento de Seguridade Social.

A Emenda de Plenário n.º 02, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi vetada por objetivar incluir subtítulo destinado à reforma de quadra poliesportiva na ação "Execução de Obras Urbanização" e no programa "Desenvolvimento Urbano", o que seria incompatível com o Plano Plurianual 2012/2015.

As Emendas de Plenário n.º s 04, 05 e 06, todas de autoria do Dep. Siqueira Campos, também foram vetadas sob a alegação de que teriam incluído subtítulos em programas e ações com eles incompatíveis, nos termos do PPA 2012/2015.

As Emendas Aditivas de Deputados n.ºs 01 e 07, respectivamente de autoria do Deputado Cristiano Araújo e da Deputada Luzia de Paula, foram vetadas sob o argumento de que teriam indicado como fonte de cancelamento programas de trabalho sem saldo suficiente.

A Emenda Aditiva de Plenário n.º 23, proposta pelo Deputado Joe Valle, foi vetada sob a alegação de que, na estrutura programática do Programa de Trabalho a ser criado – "Apoio ao Desenvolvimento do Roteiro e Projeto do Longa Metragem Sonhando com Paulo Freire" – teria sido utilizado o Programa "Aperfeiçoamento Institucional do Estado", que não incluiria, dentre seus objetivos, o fomento à produção cultural, o que tornaria a emenda em desacordo com o PPA 2012/2015.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 963/2012
Fls. n.º 361



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

3

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 963/2012
Fls. n.º 362



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Consulto os Líderes se há acordo para votarmos em bloco os vetos parciais. Entendo que houve acordo para votação em bloco.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o acordo é pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	49



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 09/04/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): *parte dos Anexos II e IV referente as emendas nºs 01(PC); 02(PC); 04(PC); 05(PC); 06(PC); 01; 07; 23.*

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) *963/12*

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	CRISTIANO ARAUJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		15			09		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. *JOE VALLE* ASSP Nº 1 Fls.º _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR _____ ASSINATURA _____ MAT. _____ ASSP/ Nº 1 FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis e 9 ausências.

Total de votantes: 24.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 19:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 380, de 2011, da Deputada Luzia de Paula, que “introduz alterações na Lei nº 1.162, de 19 de julho de 1996”.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	51



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 380/2011, que *introduz alterações na Lei nº 1.162, de 19 de julho de 1996.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 271/2012-GAG (fls. 26/27), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 380, de 2012, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que introduz alterações na Lei nº 1.162, de 19 de julho de 1996, diploma que proíbe o fumo em recintos fechados.

O Projeto foi aprovado sem alterações, ficando sua redação final conforme fl. 22.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, este opôs veto total ao projeto, sob a alegação de que a Lei que se pretende alterar foi tacitamente revogada pela Lei nº 4.307/2009, que regulou inteiramente a matéria. Afirma, ainda, que a matéria tratada na proposição vetada já estaria suficientemente disciplinada pelo diploma em vigor.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente

Deputado CHICO LEITE
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o acordo é pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	53



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 09/04/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 380/11

Autor: Deputado(a): Luzia de Paula Executivo

Relator: Deputado(a): Cláudio Abranches

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		13			11		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. JOE VALE ASSP Nº _____ / _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM"	13	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	11		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR _____ ASSINATURA _____ MAT. _____ ASSP/ _____ Nº _____ / _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Total de votantes: 13.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 21:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.011, de 2008, do Deputado Patrício, que “institui o sistema de carona solidária no âmbito do Distrito Federal”.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	55



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Pl. nº 1011, 2008
Fls. nº 24

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 1011/08, que institui o sistema da Carona Solidária no âmbito do Distrito Federal.

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 317/2012-GAG (fls. 20/21), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 1011, de 2008, de autoria do Deputado Patrício.

A proposição foi aprovada em sua forma original, ficando a redação final na forma acostada a fls. 16.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que a gestão do sistema criado pela norma dependeria de atuação estatal e a proposição não teria demonstrado o cumprimento dos requisitos dos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator

Chico Leite
Relator
Cláudio Abreu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio para encaminhar a votação.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – O acordo foi pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	57



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 09/04/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 1011/03

Autor: Deputado(a): Patrício Executivo

Relator: Deputado(a): CLÁUDIO ABRANTES

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MATA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEAO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		11			13		

*(Art.109 parágrafo 8º do RD)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM"	11	VETO MANTIDO	1
VOTOS "NÃO"	/	VETO REJEITADO	1
ABSTENÇÃO	/		
AUSÊNCIAS	13		
OBSTRUÇÃO	/		

* NÃO OBTIVERAM A QUORUM NECESSÁRIO

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ Nº _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 04 2013	15h30min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Infelizmente, não alcançamos o *quorum*. Apenas 11 Parlamentares votaram. Portanto, não há *quorum* para dar continuidade. São 17h28min. Quero agradecer a cada um dos colegas que ajudaram a construir a tarde de votação do dia de hoje. Agradeço a paciência, a compreensão e o espírito público.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h28min.)